

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

Diário para o futuro (DPF)

Minha casa, meu verdadeiro lar

História de [Danyella Xavier Franco](#)

Autor: [Danyella Xavier Franco](#)

Publicado em 21/09/2020

Diário para o Futuro – Jornada, dia 3

Diário de Danyella Xavier Franco

São Paulo, 19 de agosto de 2020

Código: DPF_HV007_005

Minha casa, meu verdadeiro lar

Sobre a minha casa aparentemente parece que tenho pouco a dizer, mas na verdade tenho muito. A casa onde moro agora é a minha única referência a um lar, pois não tenho memórias das minhas antigas moradias. Já moro aqui há 15 anos e sei a importância que esse lugar possui pra minha família. Me sinto abençoada por ter condições de morar em uma boa localização, próxima de amigos e família e também de vias de transporte e lugares culturais. Não consigo me imaginar morando em outro local, ainda que algumas vezes já tivesse pensado isso.

Casa sempre me pareceu como um refúgio, como um lugar onde eu podia descansar sempre, onde eu sempre podia chorar e esquecer do mundo quando necessário. Sempre foi um lugar de paz, apesar dos conflitos que as paredes dela muitas vezes presenciaram. Hoje em dia, em meio a esse momento delicado que estamos vivendo, ressignifiquei muito o que a minha casa e o meu lar simbolizavam pra mim. Hoje sei que é um lugar de privilégio poder ficar em casa em isolamento, sei que é o lugar mais seguro dos males do mundo, o que pode levar até mesmo a uma romantização e esquecimento da realidade dura que a sociedade vive, mas também entendo que é um local que estou aproveitando bastante no momento, porém no futuro não vou querer passar tanto tempo por aqui já que quero aproveitar o mundo também. Depois que tudo isso passar, é claro.

Minha casa possui muitas histórias, assim como seus objetos. Não seria justo escolher somente uma, por isso prefiro manter somente essa reflexão. Mas sei que ela faz parte de quem eu sou hoje, sei que ela é uma permanência em meio a tantas transformações que eu já tive e, apesar de ser um apartamento pequeno, que bate muito vento e faz muito frio, é o meu lar verdadeiro e onde eu mais gosto de ficar sozinha.